

Envelhecimento e sexualidade lgbtqia+: particulares para cis e para trans

André Teixeira de Lima Benedito³
Bruna Franco Ferreira⁴
Gregório Contardi Korneiczuk¹
Rosângela Zigiotti de Oliveira²

1-4 Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil. 2 *endereço para correspondência. E-mail: grega.ck16@gmail.com

Introdução

Se por muito tempo na história da humanidade temas que destoavam do auge juvenil, como o envelhecimento, eram marginalizados, hoje são pautas que merecem discussão. Apesar da importância da temática, a sexualidade do idoso carece de estudos e ainda são mais limitados os que focam o envelhecimento da população LGBTQIA+. Há desafios na promoção de políticas de saúde pública e na compreensão das diversidades específicas de suas vivências.

Objetivos

Sensibilizar os profissionais de saúde a reflexões sobre o envelhecimento da população LGBTQIA+.

Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa atualizada, na exploração de conhecimentos com bibliografias nacionais e internacionais, sobre a experimentação da sexualidade e o envelhecer da população LGBTQIA+.

Resultados

Há pouca visibilidade para as velhices LGBTQIA+ dentro e fora da comunidade arco-íris. A supervalorização da juventude reflete-se até mesmo nos grandes eventos (Paradas Gay), que muitas vezes esquecem, de pautar as velhices. A discriminação estrutural e o preconceito fazem com que muitos não assumam mais sua identidade de gênero ou orientação sexual implicando num modo de vida mais solitário e invisível. A maioria dos profissionais de saúde negligencia a conversa sobre sexualidade com as pessoas mais velhas mesmo heterossexuais. Idosos LGBT e que necessitam de cuidados descrevem o medo da rejeição e da dependência de terceiros na utilização dos serviços de saúde e sociais. Com muita chance de estarem sozinhos, sem filhos ou companheiros (as) resta o abrigo ou casa de repouso e a necessidade





de voltar para o armário. Sem treinamentos e competência cultural, os cuidadores podem estar despreparados para trabalhar com idosos LGBT.



Conclusão

O futuro cuidado e prestação de serviços à comunidade LGBTQIA, necessariamente, exige que se melhore a competência e sensibilidade dos trabalhadores de saúde em todos os níveis de atenção, com vistas a compreensão das necessidades singulares e históricas do envelhecimento desta população.

Palavras-chave: Idoso; Identidade de gênero, Discriminação social, comportamento social.

Referências

1. Nicoli, P. A. G. et al. Envelhecer LGBT+: histórias de vida e direitos. Belo Horizonte: Diverso UFMG; 2023
2. Waite, L. J.; Laumann, E. O.; Schumm, L. P. Sexuality: measures of partnerships, practices, attitudes, and problems in the national social life, health, and aging study. *Journal of Gerontology: Social Sciences*. 2009; 64(supl. 1):i56-i66.

